



Mercado estima redução da Selic em 0,25 ponto esta semana

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, e a previsão do mercado financeiro é que ela seja reduzida em 0,25 ponto percentual, para

14,75% ao ano. A expectativa está no boletim Focus da segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. A Selic, definida atualmente em 15% ao ano, é o principal instrumento da autarquia para alcançar a meta de inflação. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Copom não interferiu nos juros pela quinta vez seguida, na última reunião, no fim de janeiro.

| Página 2

Copel é premiada por projeto de rede de comunicação que beneficia o cliente

O projeto da Copel de implantação de rede de telecomunicações privada em sua infraestrutura de energia recebeu na noite da terça-feira (17) o Prêmio América Latina Telecom Award, o maior reconhecimento do

segmento na América Latina. O reconhecimento à Copel se deu em função da inovação e do pioneirismo do projeto no setor elétrico. A premiação aconteceu durante a abertura do UT-CAL Summit 2026, evento da associação Utilities Technology Council América Latina (UTCAL), no Rio de Janeiro, que promove encontros técnicos entre concessionárias de serviços públicos, órgãos reguladores, centros de pesquisa e a indústria.

| Página 3

Número de emplacamentos cresce 24,7% no primeiro bimestre de 2026 no Paraná

A nova alíquota do IPVA em vigor no Paraná causou um efeito positivo sobre os emplacamentos. O Paraná registrou um crescimento de 24,7% no número de primeiros emplacamentos de veículos e registros de outros estados entre janeiro e fevereiro deste ano e o mesmo comparativo do ano passado. O volume passou de 43,3 mil para 54 mil novos registros. As informações são do Detran-PR.

O aumento de primeiros emplacamentos foi de 22,1% (diferença de 28.377 no primeiro bimestre de 2025 para 34.653 no primeiro bimestre de 2026). Já os emplacamentos de outros estados saltaram de 14.959 para 19.418, diferença de 29%.

Em 2025, o volume anual de novos registros já havia dado um salto absoluto de 120 mil veículos ou 42% em relação a 2024.

O avanço coincide com a aplicação de alíquota de 1,9% do valor venal de automóveis, motocicletas e caminhonetes. A mudança foi anunciada em agosto e começou a influenciar, ainda naquele mês, o comportamento de proprietários de veículos. | Página 5

Paraná tem o maior caixa livre do Brasil para novos investimentos

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



O Paraná é destaque nacional de solvência fiscal e está entre poucos estados do Brasil que têm mais dinheiro em caixa do que dívidas, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Fazenda divulgado nesta quinta-feira (19).

O principal destaque é a disponibilidade de caixa líquido, sem vinculações em despesas. Neste indicador, o Paraná tinha R\$ 10,5 bilhões de caixa livre para ser utilizado em janeiro de 2026. O desempenho paranaense supera grandes entes com economias maiores, como São Paulo, que aparece em segundo lugar com R\$ 5,9 bilhões, Paraíba, com R\$ 4 bilhões, e Santa Catarina, com R\$ 3,9 bilhões.

| Página 5

Economia

Paraná bate recorde na produção de frangos, suínos, bovinos, leite e ovos em 2025



Foto: Arnaldo Alves/Arquivo AEN

A agropecuária paranaense fechou 2025 com recordes de produção de carnes de frango, suína e bovina, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quarta-feira (18). Os números colocam o Paraná na liderança nacional no abate de frango, com quase 35% do mercado, na vice-liderança em suínos e leite, terceiro em ovos e entre os 10 maiores produtores de carne bovina.

| Página 5

Destaques

Tratamento de queimados no Paraná combina alta tecnologia e oferta de leitos acima da média

Uma explosão doméstica ou um acidente de trabalho com eletricidade pode transformar uma vida em poucos segundos. As queimaduras graves resultantes desses acidentes exigem cirurgias, tratamento intensivo e um longo processo de recuperação, realidade enfrentada por centenas de paranaenses todos os anos. Nesses casos, o atendimento especializado faz toda a diferença.

| Página 8

Com carga tributária reduzida, Paraná vai gerar 1 milhão de empregos até 2035

Os benefícios fiscais oferecidos pela Secretaria da Fazenda para estimular a economia podem aumentar renda e empregos no Estado ao longo da próxima década. Segundo projeção do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), os incentivos têm impacto potencial de gerar mais de 1 milhão de empregos e de aumentar a massa salarial em R\$ 119,56 bilhões até 2035.

| Página 2

MIDDELKERKE - BÉLGICA

Esculturas de areia (Bélgica)

Por Alves.belgique@gmail.com

A exposição de Esculturas de Areia, em Middelkerke – Bélgica, que acontece nos meses de

junho, julho e agosto, destaca-se por ser um dos maiores eventos no mundo. São mais de 150 obras gigantescas, com metros de altura, inspi-

radas em temas populares como Disney, Pixar, Marvel, Star Wars e outros, criadas com milhares de toneladas de areia, por artistas internacionais.



Fotos: Alves.belgique@gmail.com

Com carga tributária reduzida, Paraná vai gerar 1 milhão de empregos até 2035

Os benefícios fiscais oferecidos pela Secretaria da Fazenda para estimular a economia podem aumentar renda e empregos no Estado ao longo da próxima década. Segundo projeção do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), os incentivos têm impacto potencial de gerar mais de 1 milhão de empregos e de aumentar a massa salarial em R\$ 119,56 bilhões até 2035.

Os dados são de uma pesquisa encomendada pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) que avalia os impactos dos benefícios fiscais. Eles incidem na forma de redução da alíquota efetiva de tributos como Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre determinados setores e têm objetivos específicos, como tornar a carga tributária menos onerosa para peque-

nos empreendedores ou baratear o custo de alimentos da cesta básica para a população nas gôn-dolas dos mercados.

Como explica o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, os benefícios fiscais se refletem em uma redução na carga tributária para setores estratégicos, o que cria um ciclo virtuoso em que todos saem ganhando. “Com menos imposto, o custo de produção cai, o que também reduz o preço final dos produtos gera um efeito cascata, aumentando o consumo das famílias e estimulando o comércio e a indústria como um todo”, aponta. “É um movimento que retroalimenta a atividade econômica, gerando mais empregos, renda e arrecadação”.

Segundo a projeção do IparDES, por exemplo, os incentivos oferecidos pelo Paraná entre 2019 e 2025 devem resultar também

em um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. A previsão é que sejam gerados mais de R\$ 150,7 bilhões em riquezas para o Estado até 2035, consolidando sua posição como uma das maiores economias do País. “Significa dizer, em termos práticos, que vamos ter ainda mais Paraná no Brasil”, diz Ortigara.

Dos setores que mais receberam incentivos fiscais, a produção de alimentos e o comércio por atacado e varejo concentram quase 65% entre 2019 e 2025. Essa concentração estratégica busca um impacto direto no cotidiano do paranaense e no impulsionamento da atividade econômica.

Prova disso é que o Paraná é o estado com o maior número de produtos da cesta básica isentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em todo

o País. Ao todo, 22 dos 28 produtos mais consumidos pelo brasileiro (incluindo todas as carnes) contam com alíquota do tributo zerada, conforme aponta um levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Outro dado que corrobora o efeito positivo das políticas de incentivo é o fato de que o Paraná tem a menor tributação para pequenas empresas de todo o Brasil. A alíquota efetiva média do ICMS para empreendedores inscritos no Simples Nacional é de 2,39%, abaixo da média nacional, que é de 2,81%. Isso representa, na prática, mais condições para a abertura de novos negócios, gerando mais empregos e renda, além de movimentar a economia paranaense. Atualmente, mais de 300 mil empresas são optantes desse regime em todo o Estado. (AENPR)

Mercado estima redução da Selic em 0,25 ponto esta semana

INFLAÇÃO

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, e a previsão do mercado financeiro é que ela seja reduzida em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano. A expectativa está no boletim Focus da segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A Selic, definida atualmente em 15% ao ano, é o principal instrumento da autarquia para alcançar a meta de inflação. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Copom não interferiu nos juros pela quinta vez seguida, na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o colegiado confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, marcada para esta terça (17) e quarta-feira (18), caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,91% para 4,1% em 2026. Para 2027, a projeção da inflação permaneceu em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5%, para ambos os anos.

Apesar da alta, a estimativa para a variação de preços em 2026 se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em fevereiro, a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,7%, uma aceleração diante do registrado em janeiro, 0,33%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado levou o IPCA a acumular alta de 3,81% em 12 meses.

(Agência Brasil)

Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Paraná bate recorde na produção de frangos, suínos, bovinos, leite e ovos em 2025

A agropecuária paranaense fechou 2025 com recordes de produção de carnes de frango, suína e bovina, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quarta-feira (18). Os números colocam o Paraná na liderança nacional no abate de frango, com quase 35% do mercado, na vice-liderança em suínos e leite, terceiro em ovos e entre os 10 maiores produtores de carne bovina.

O abate de frangos chegou a 2,29 bilhões de cabeças na soma dos quatro trimestres de 2025, uma diferença de 67 milhões em relação ao resultado de 2024, com 2,23 bilhões. O 4º trimestre do ano passado também foi o melhor da história, com 588,4 milhões de animais abatidos, superando o melhor resultado até então, do 3º trimestre do mesmo ano, com 578,9 milhões.

Em nível nacional, o Paraná detém a liderança com folga em relação ao segundo colocado, com 34,4% de toda a produção brasileira. Na prática, o Estado abateu mais de um terço dos frangos no País em 2025. Santa Catarina aparece na sequência, com 13,7% de participação, seguido por Rio Grande do Sul (11,4%) e São Paulo (11,3%). No Brasil, foram abatidos 6,69 bilhões de cabeças de frango no período, incremento de 3,1% em relação aos 12 meses de 2024.

O Paraná também é destaque na produção de suínos, ocupando a vice-liderança a nível nacional, com 21,2% dos abates. Foram 12,9 milhões de animais abatidos na indústria no Estado em 2025, 457 mil a mais que os 12,4



Foto: Arnaldo Alves/Arquivo AEN

milhões dos 12 meses imediatamente anteriores. O resultado do 4º trimestre também foi o melhor da história para os três últimos meses do ano, com 3,1 milhões de suínos abatidos de outubro a dezembro do ano passado. O melhor resultado tinha sido registrado no 4º trimestre de 2023, com 3 milhões.

Em todo o País, foram abatidos 60,69 milhões de cabeças de suínos em 2025, um aumento de 4,3% em relação a 2024. Santa Catarina responde pela liderança, com 28,2% de todos os abates realizados, enquanto que o Rio Grande do Sul aparece atrás do Paraná, em terceiro lugar, com 17,9%.

Em relação à carne bovina, foram 1,64 milhão de cabeças abatidas nos 12 meses de 2025, contra 1,4 milhão no mesmo período de 2024, um aumento de 173 mil de um ano para o outro, ou 11,8%. O número representa um recorde para um ano desde o início da série, em 1997.

O Paraná ocupa a 9ª posição no ranking nacional, muito próximo do Rio Grande do Sul, com 1,77 milhão. Mato Grosso lidera, com 7,33 milhões, seguido por São

Paulo, com 4,77 milhões, e Goiás, com 4,26 milhões. Em todo o País, foram abatidas 42,94 milhões de cabeças de animais bovinos, aumento de 8,2% em comparação com 2024.

Assim como a produção de animais segue em alta no Estado, os derivados, como leite, ovos de galinha e couro, também mantêm ritmo acelerado de crescimento.

No caso do leite, foram produzidos 4,3 bilhões de litros para a indústria em 2025, com uma média superior a 1 bilhão de litros por trimestre, melhor resultado da história. O destaque foi justamente o 4º trimestre do ano passado, com um volume produzido de 1,14 bilhão. O Estado avançou em 10% de um ano para o outro, com 391 milhões de litros a mais em 2025.

No comparativo nacional, o Paraná aparece em segundo lugar, com 15,6% do que foi produzido, atrás somente de Minas Gerais, com 23,9% da captação, e à frente do Rio Grande do Sul, com 12,8%. O Estado tem duas grandes bacias leiteiras, na região de Castro e Carambeí e no Sudoeste do Estado.

A produção de ovos de

galinha alcançou 476 milhões de dúzias produzidas no Estado, terceiro melhor resultado brasileiro, com participação de 9,6%. É o recorde da série histórica do IBGE para o Paraná. São Paulo ocupa a liderança no bolo nacional, com 25,2%, e Minas Gerais manteve-se em segundo lugar, muito próximo do Paraná, com 9,9%.

Já a produção de couro bovino chegou a 3,55 milhões de unidades em 2025, o melhor resultado da região Sul, superando as 3 milhões de unidades produzidas pelo Rio Grande do Sul, enquanto que Santa Catarina não tem registro de produção neste segmento. Em nível nacional, Goiás manteve a liderança da recepção de peles pelos curtumes em 2025, com 19,4% de participação, seguido por Mato Grosso (15,6%) e Mato Grosso do Sul (11,7%).

O Paraná ainda alcançou a marca de **273 mil toneladas de pescados produzidos em 2025**, um novo recorde para o setor. Esse resultado significa um aumento de 9,1% em relação ao ano anterior e o Estado segue liderando a produção nacional, com participação de 27% no total. Os dados constam no Anuário Brasileiro da Piscicultura 2026, lançado há algumas semanas.

O IBGE realiza trimestralmente as estatísticas oficiais da conjuntura agropecuária, que incluem as pesquisas trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. As informações completas e atualizadas podem ser consultadas no Sidra, o banco de dados oficial do instituto, em nível nacional, regional e estadual. (AENPR)

FIQUE DE OLHO

A semana de 9 a 15 de março trouxe sinais claros de que o ambiente empresarial precisa acompanhar não apenas o mercado, mas também os acontecimentos institucionais, financeiros e políticos que moldam as condições de investimento e operação.

Um dos temas mais relevantes foi o avanço das investigações envolvendo o Banco Master. O fundador da instituição, Daniel Vorcaro, permanece preso após decisão de ministros do Supremo Tribunal Federal, em meio a suspeitas de fraude financeira e tentativa de influência sobre autoridades públicas.

O caso ganhou repercussão nacional e internacional porque expõe uma possível rede de relações entre sistema financeiro, agentes públicos e decisões regulatórias. Mensagens e documentos analisados pelos investigadores sugerem tentativas de aproximação com autoridades e de interferência em processos regulatórios.

Para o ambiente empresarial, o impacto não está apenas no caso específico, mas na confiança institucional. Quando episódios envolvendo bancos e autoridades surgem, o sistema financeiro tende a reagir com maior cautela.

Os reflexos podem aparecer rapidamente:

- crédito mais seletivo
- aumento do custo do capital
- maior exigência de garantias
- redução de liquidez para empresas

A situação se torna ainda mais relevante porque parte do rombo ligado ao colapso do Banco Master já exigiu mobilização do sistema financeiro. O Fundo Garantidor de Créditos precisou desembolsar bilhões para credores, e instituições ligadas à operação buscam capital adicional para absorver perdas.

Outro ponto que merece atenção empresarial é o debate crescente sobre a relação entre política e setores econômicos, especialmente no agronegócio. O contraste entre o Homem do Campo, que produz assumindo riscos reais, e grupos que dependem fortemente de renegociações, crédito subsidiado e influência política voltou ao centro das discussões.

Para empresários, esse tema é relevante porque distorções institucionais alteram a competição econômica. Incentivos mal calibrados, renegociações frequentes de dívidas e benefícios setoriais permanentes podem transferir risco para o sistema financeiro e para toda a economia.

Ao mesmo tempo, o cenário político começa a ganhar temperatura com movimentações eleitorais e pesquisas de intenção de voto, sinalizando que decisões econômicas e institucionais podem passar a sofrer maior pressão política ao longo do ano.

Para empresas, o ambiente desta semana reforça alguns pontos estratégicos:

- acompanhar mudanças tributárias e regulatórias
- monitorar o ambiente de crédito e financiamento
- avaliar dependência excessiva de incentivos ou crédito direcionado

- reforçar governança e análise jurídica preventiva

Em um mundo conectado, o que acontece dentro das instituições financeiras e regulatórias rapidamente se transforma em variável econômica. Investidores internacionais, fundos e mercados observam com atenção sinais de instabilidade institucional.

E, neste momento, o mundo está de olho.

Empresas que mantêm leitura ampla do cenário econômico, institucional e financeiro, conseguem ajustar decisões com antecedência. Mais do que nunca, gestão empresarial exige compreender que o risco não está apenas dentro da empresa, mas também no ambiente que a cerca.

Copel é premiada por projeto de rede de comunicação que beneficia o cliente

O projeto da Copel de implantação de rede de telecomunicações privativa em sua infraestrutura de energia recebeu na noite da terça-feira (17) o Prêmio América Latina Telecom Award, o maior reconhecimento do segmento na América Latina. O reconhecimento à Copel se deu em função da inovação e do pioneirismo do projeto no setor elétrico.

A premiação aconteceu durante a abertura do UT-CAL Summit 2026, evento da associação Utilities Technology Council América Latina (UTCAL), no Rio de Janeiro, que promove encontros técnicos entre concessionárias de serviços públicos, órgãos reguladores, centros de pesquisa e a indústria.

O projeto da Copel bene-

ficia diretamente o cliente. A rede privativa de telecomunicações liga a infraestrutura de campo, como subestações, religadores e medidores inteligentes, às equipes do Centro de Operações, em Curitiba. Por meio dessa conexão, a companhia visualiza o que está acontecendo em tempo real nas redes de energia e consegue operar equipamentos à distância e reduzir o tempo de interrupções no fornecimento de energia.

A implantação teve início em 15 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com investimentos de R\$ 15 milhões, e será expandida para o restante do Estado. A implantação desta primeira fase foi concluída em fevereiro deste ano.

“Receber este prêmio é um reconhecimento importante,

mas, mais do que isso, ele reforça a convicção de que não existe transição energética, nem digitalização do setor elétrico, sem infraestrutura de telecomunicações crítica, dedicada e sob controle da própria empresa”, afirmou o superintendente de Projetos Especiais da Copel, Sérgio Milani.

Milani também ressaltou que um sistema de telecomunicações próprio e robusto é fundamental para atender às novas demandas regulatórias e para garantir mais agilidade e eficiência na resposta da distribuidora a eventos climáticos. “Sem uma infraestrutura de telecomunicações robusta, confiável e em tempo real não é possível atender ao novo patamar regulatório nem garantir a resiliência que o sistema elétrico precisa”, explicou.

“Com a rede de comunicação privativa é possível dar respostas mais rápidas, atendendo às necessidades em situações de contingência, como eventos climáticos severos, por exemplo, que exigem manobras rápidas em equipamentos de rede e subestações”, acrescentou.

A Copel já tem implantados mais de 2 milhões de medidores inteligentes em todo o Paraná. Nas primeiras regiões a contar com a nova tecnologia, a comunicação dos smart meters das unidades consumidoras com a rede automatizada se dá via rádio na frequência de 900 MHz. Portanto, como parte da consolidação da rede elétrica inteligente em todo o Paraná, a Copel está migrando estes sistemas de comunicação a rádio para o padrão LTE em alta velocidade. (AENPR)

Detran-PR e Tecpar compartilham experiência da tokenização de veículos em SP

Apresentação foi em São Paulo, durante a ANDTech 2026, maior evento do País no tema tecnologia e inovação no trânsito e mobilidade. Profissionais dos dois órgãos apresentaram resultados preliminares do projeto-piloto Passaporte Veicular Digital, iniciativa inédita e mais inovadoras nessa área.

O Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) compartilharam a experiência inovadora do Estado para a tokenização de veículos com público de todo o Brasil nesta quarta-feira (11), durante a ANDTech 2026, em São Paulo. O evento, promovido pela Associação Nacional dos Detrans, é o maior do País no tema tecnologia e inovação para o trânsito e a mobilidade, reunindo dirigentes e técnicos das autarquias de todos os Estados, gestores públicos e empresas.

Através do Passaporte Veicular Digital, cada veículo terá um token único, vinculado ao número do chassi, permitindo que todas as informações do seu histórico sejam rastreadas de forma segura, imutável e acessível ao longo de toda a vida útil do automóvel. Funciona como uma identidade eletrônica do veículo, pois reúne dados que vão desde as informações de fábrica até histórico de revisões, quilometragem, seguros, financiamentos, ocorrências e transferências.

Representantes do Detran-PR e Tecpar apresentaram um dos painéis mostrando, para todo o país, os resultados preliminares do projeto-piloto



Detran-PR e Tecpar compartilham experiência inovadora do Paraná de tokenização de veículos com todo o Brasil

Passaporte Veicular Digital, desenvolvido em parceria entre os dois órgãos, para transformar os veículos em ativos digitais com segurança blockchain. A facilidade já está sendo disponibilizadas aos motoristas participantes.

Alguns dos dados compilados durante o projeto-piloto, que foram apresentados ao setor automotivo nacional, mostra que, no total, entre veículos de empresas e dos motoristas paranaenses voluntários, 3.462 foram tokenizados, de 128 cidades do Paraná, sendo 70% carros. O relatório preliminar, de acordo com o diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, aponta que o processo de

transformação das informações dos veículos está efetivando o que se esperava: o registro integrado, por exemplo, de dados sobre baterias elétricas, peças seriadas, vistorias e revisões.

"O Paraná está conduzindo uma iniciativa inédita no Brasil e um dos projetos mais inovadores na área de mobilidade e tecnologia no país, mostrando aos demais estados e ao setor automotivo como a união de instituições públicas com novas tecnologias pode revolucionar a prestação de serviços aos cidadãos", observou Marafon.

O presidente do Detran-PR, Santin Roveda, afirma que a tokenização é um pro-

cesso que, no futuro, vai permitir a transferência de veículos com liquidação automática e que a experiência do Paraná pode ser levada a todo o Brasil para gerar integração entre os Detrans. "Poder compartilhar essa experiência em um evento nacional como a ANDTech é uma oportunidade importante para fortalecer a cooperação entre os Detrans e avançarmos juntos na modernização dos serviços públicos", disse Roveda.

"É motivo de orgulho para o Paraná ser pioneiro nessa iniciativa, mostrando que o nosso Detran tem investido de forma consistente em tecnologia para tornar os serviços públicos mais eficientes e seguros para os cidadãos", destacou.

A partir do projeto, a intenção é implantar a iniciativa definitivamente e de forma integral no Estado até o fim de 2026, com a meta de inserir toda a frota estadual no banco de dados nos próximos anos,

Apresentaram o painel o chefe do Departamento Executivo de Gestão da Informação do Detran-PR, Giolvan Ferreira; o diretor de Tecnologia e Informação do Detran-PR, Ismael de Oliveira, e o Diretor de Tecnologia e Inovação do Tecpar, Lanes Randal Prates Marques.

Érica Hilton processa Ratinho

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

E nas redes sociais já tem uma corrente de mulheres com o slogan "Ele não".

Mas fica a pergunta:

Vai processar todo mundo?

Porque a própria deputada disse:

"Pessoas que gestam, que já implicam em um desrespeito à mulher, podem latir à vontade em seus embates com mulheres deputadas na Câmara."

Então vamos entender:

Se críticas podem "latir à vontade", mas opinião contrária vira processo judicial... tem algo estranho aí.

Porque na democracia é simples:

Político precisa saber ouvir crítica.

Se cada discordância virar ação na Justiça...

acabou a liberdade de expressão.

Então fica a pergunta:

vai processar todo mundo... ou só quem discorda de você?



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

Reflexão

Olha que promessa maravilhosa de Deus para você!

Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam. Salmos 9:10.

Que Deus lhe conceda uma semana cheia da sua presença.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Com investimentos do Estado, iluminação de LED chega a 75% nas cidades do Paraná

O Paraná deve fechar o ano de 2026 com 100% da iluminação pública substituída por luminárias de LED, segundo a Secretaria das Cidades, que coordena o programa Ilumina Paraná, responsável por este salto urbanístico que leva mais conforto e segurança para os municípios paranaenses.

Segundo dados da Copel, das quase 1,4 milhão de lâmpadas na iluminação pública paranaense, há quase 1,1 milhão de luminárias LED (75,11%), seguida das de vapor de sódio (22,46%) e outras (2,43%). Em 2019, apenas 3,12% da iluminação pública do Paraná era composta de LED.

De acordo com o secretário Guto Silva, os números

do Estado avançam mês a mês e chegam a números muito melhores que os do próprio país. "Atingimos a marca histórica de 75% da iluminação do Paraná em LED. Essa é uma iluminação que permite economizar recurso público, porque ela é mais sustentável, ao mesmo tempo em que melhora as cidades no período noturno, iluminando ainda mais o futuro desses municípios", diz.

Comparativamente ao Brasil, o Paraná está muito à frente no objetivo de ter uma iluminação mais eficiente e econômica, visto que em 2025, segundo o Censo da Iluminação Pública do Brasil, apenas 19,6% dos 22 milhões

de pontos de iluminação pública do País tinham cobertura LED. Ou seja, o Paraná tem, proporcionalmente, quase quatro vezes mais luminárias de LED que o país, e menos da metade das lâmpadas de vapor de sódio de todo o Brasil.

Já foram ou estão sendo substituídas cerca de 200 mil luminárias no Estado, com aplicação de mais de R\$ 333 milhões – somado o investimento na substituição por LED como componente do programa Asfalto Novo, Vida Nova, e o investimento no Ilumina Paraná, lançado mais recentemente para abarcar especificamente essa iniciativa – que tem gerado uma economia de custo anual de

R\$/ 9,4 milhões para os municípios, com previsão de chegar a R\$/ 15 milhões. A estimativa é que a substituição promova 30% de economia nos gastos com iluminação pública pelo município.

Até o momento, 251 municípios têm iniciativas de substituição em diversos status, de projetos em elaboração até trocas já integralmente concluídas, que somam 150 cidades. Entre as últimas entregas estão as feitas nos municípios de Alvorada do Sul, Itaguajé, Sabáudia, Braganey, Maripá, Quarto Centenário, Primeiro de Maio, Coronel Vivida, Califórnia, Terra Rica, Uraí, Curiúva, Barbosa Ferraz. (AENPR)

reparar 24h S

WWW.REPAROS24H.COM.BR

FAWZE ABESS

41 99874-6042

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

LEIA O QR CODE

Paraná tem o maior caixa livre do Brasil para novos investimentos

Paraná é destaque nacional de solvência fiscal e está entre poucos estados do Brasil que têm mais dinheiro em caixa do que dívidas, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Fazenda divulgado nesta quinta-feira (19).

O principal destaque é a disponibilidade de caixa líquido, sem vinculações em despesas. Neste indicador, o Paraná tinha R\$ 10,5 bilhões de caixa livre para ser utilizado em janeiro de 2026. O desempenho paranaense supera grandes entes com economias maiores, como São Paulo, que aparece em segundo lugar com R\$ 5,9 bilhões, Paraíba, com R\$ 4 bilhões, e Santa Catarina, com R\$ 3,9 bilhões.

Com essa margem o Paraná tem conseguido ampliar os investimentos. O Estado reuniu o maior volume de investimentos para um mês de janeiro de toda a sua história em 2026. Foram mais de R\$ 776 milhões empenhados já

Foto: Roberto Dziura jr/AEN



O Paraná tinha R\$ 10,5 bilhões de caixa livre para ser utilizado em janeiro de 2026. O desempenho paranaense supera grandes entes com economias maiores, como São Paulo, que aparece em segundo lugar com R\$ 5,9 bilhões, Paraíba, com R\$ 4 bilhões, e Santa Catarina, com R\$ 3,9 bilhões.

no primeiro mês do ano, valor 181% maior do que o recorde anterior, registrado em 2025, quando o Estado destinou R\$ 276 milhões para este fim. Em comparação com 2019 (R\$ 32 milhões), o aumento é superior a 24 vezes.

O Governo do Paraná também encerrou 2025 com R\$ 7,18 bilhões em investimentos empenhados, o maior valor já registrado na história do Estado. O montante superou o desempenho de 2024 (R\$ 6,41 bilhões) e repre-

senta mais que o dobro do volume registrado em 2018, que foi de R\$ 3,2 bilhões.

DÍVIDA NEGATIVA

O relatório aponta outro dado importante. Além da liderança nacional em disponibilidade total de caixa, o Paraná tem a 3ª menor dívida consolidada líquida do País, com um saldo de R\$ 3,5 bilhões negativo. Apenas o Espírito Santo (-R\$ 14,7 bilhões) e o Mato Grosso (-R\$ 5,6 bilhões) possuem dívidas menores, mas têm disponibilidade de caixa menores que o Paraná. Isso quer dizer que o Paraná pode quitar todas as dívidas, mesmo herdadas, e ainda sobriariam R\$ 3,5 bilhões.

Esse é um dos motivos que fez com que o Paraná não aderisse ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), do governo federal. Apenas cinco estados não entraram no programa. O Estado do Paraná

tem Receita Corrente Líquida superior a R\$ 71 bilhões.

Para o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a saúde financeira do Paraná é medida pela sua capacidade de honrar seus compromissos. “Hoje, o Estado ostenta a nota máxima (Capag A+) pela responsabilidade fiscal imposta nos últimos anos e tem dinheiro em caixa mesmo com a redução de 45% no IPVA para 2026. Esse bom desempenho da receita financeira é reflexo da qualidade da gestão do caixa estadual, com ganhos de eficiência na aplicação dos recursos públicos, dos juros elevados e do crescimento da atividade econômica”, afirma.

Esse resultado é fruto de enxugamento da máquina. No último ano, o Governo do Estado anunciou um corte de gastos não essenciais. Foram feitos ajustes para reduzir viagens e despesas do dia a dia na busca pela manutenção do equilíbrio fiscal.

Número de emplacamentos cresce 24,7% no primeiro bimestre de 2026 no Paraná

O Paraná registrou um crescimento de 24,7% no número de primeiros emplacamentos de veículos e registros de outros estados entre janeiro e fevereiro deste ano e o mesmo comparativo do ano passado. O volume passou de 43,3 mil para 54 mil novos registros

A nova alíquota do IPVA em vigor no Paraná causou um efeito positivo sobre os emplacamentos. O Paraná registrou um crescimento de 24,7% no número de primeiros emplacamentos de veículos e registros de outros estados entre janeiro e fevereiro deste ano e o mesmo comparativo do ano passado. O volume passou de 43,3 mil para 54 mil novos registros. As informações são do Detran-PR.

O aumento de primeiros emplacamentos foi de 22,1% (diferença de 28.377 no primeiro bimestre de 2025 para 34.653 no primeiro bimestre de 2026). Já os emplacamentos de outros estados saltaram de 14.959 para 19.418, diferença de 29%.

Em 2025, o volume anual de novos registros já havia dado um salto absoluto de 120 mil veículos ou 42% em relação a 2024.

O avanço coincide com a aplicação de alíquota de 1,9% do valor venal de automóveis, motocicletas e caminhonetes. A mudança foi anunciada em agosto e começou a influenciar, ainda naquele mês, o comportamento de proprietários de veículos e em-

Foto: Albari Rosa/Arquivo AEN



presas do ramo, como locadoras, com reflexos mais evidentes a partir de setembro.

Os pagamentos do tributo também aceleraram. O Paraná fechou bimestre de janeiro e fevereiro com um aumento de 35% no total de veículos com o IPVA quitado em relação ao mesmo período de 2025. Foram 1,67 milhão de carros, motos, ônibus e caminhões que já acertaram as contas com o fisco. Nos dois primeiros meses do ano passado, esse número era de 1,23 milhão.

“A redução do IPVA contribuiu para esse movimento ao aliviar o custo de manutenção do veículo no orçamento das famílias. Com um imposto menor, muitos contribuintes conseguiram antecipar a troca do carro ou comprar modelos mais novos e mais eficientes”, destaca Norberto Ortigara, secretário da Fazenda. “Além de beneficiar diretamente os proprietários, a renovação da frota traz impactos positivos mais amplos, como maior segurança no trânsito, redução de emissões e estímulo à atividade econômi-

ca ligada ao setor automotivo”.

“Essa é uma grande vitória para o Paraná, que mostra que é possível cortar mordomias para tributar menos, mantendo um

nível alto de arrecadação, beneficiando os serviços públicos estaduais e também as prefeituras”, comentou o presidente do Detran-PR, Santin Roveda.

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS

SEGURO DE CAMINHÕES

SEGURO DE MOTOS

SEGURO DE BICICLETAS

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

(41) 3387-8350

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

(41) 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país. A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Servi-

ços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 8

PENALIDADES E REGRAS ADMINISTRATIVAS

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, que regulamenta aspectos operacionais do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), prevê medidas rigorosas para assegurar a conformidade dos contribuintes, com foco na emissão de documentos fiscais e no processo de fiscalização e defesa.

MULTA POR OMISSÃO DE DOCUMENTO FISCAL

- **Regra:** Se o contribuinte não emitir o documento fiscal no momento do pagamento antecipado (adiantamento), será aplicada uma multa de até 30% do valor da operação.
- **Consequência adicional:** Além da multa, perde-se o direito ao crédito tributário correspondente ao IBS e à CBS dessa operação.

EXEMPLO PRÁTICO 1:

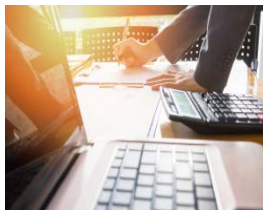
Uma empresa de tecnologia recebe R\$ 10.000,00 como adiantamento por um serviço que será prestado em outubro. Se ela não emitir a NF-e no momento do recebimento, estará sujeita a:

- Multa de até R\$ 3.000,00 (30% do valor recebido);
- E ainda não poderá se creditar do IBS/CBS incidente sobre essa operação.



REGRAS ADMINISTRATIVAS PARA LANÇAMENTO E DEFESA

- O PLP estabelece as etapas do procedimento administrativo-fiscal no âmbito do IBS, garantindo direito à ampla defesa e contraditório.
- Os entes federativos (União, Estados e Municípios) atuarão por meio do Comitê Gestor do IBS, que organizará o lançamento de ofício, notificações, prazos de defesa, recursos e julgamento de infrações.



ETAPAS PRINCIPAIS DO PROCEDIMENTO FISCAL:

1. Com a entrada em vigor da nova legislação, a NF-e passa a ser mais detalhada, incluindo campos Lançamento de ofício – quando a autoridade constata a infração e formaliza o débito;
2. Notificação do contribuinte – informando o valor, motivo e prazo para defesa;
3. Defesa administrativa – o contribuinte poderá apresentar documentos e argumentos;
4. Julgamento em primeira e segunda instância conduzido por instâncias administrativas do IBS;
5. Inscrição em dívida ativa – caso a cobrança se mantenha após esgotadas as vias administrativas.



EXEMPLO PRÁTICO 2:

- Uma empresa omitiu valores em sua apuração do IBS. Após cruzamento de dados, a fiscalização lança um auto de infração com débito de R\$ 50.000,00.
- A empresa será notificada e poderá apresentar defesa em 30 dias.
- Se indeferida, poderá recorrer a uma instância superior dentro do Comitê Gestor do IBS.
- Caso confirmada a infração, o débito poderá ser inscrito em dívida ativa e cobrado judicialmente.



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

Este informativo é uma publicação da Brasil Contabilidade PR 010000/O-7

O suporte jurídico da Perícia Grafotécnica e de Falsidade Documental

Por Fernando Raasch (*)

Sem a intenção de adentrar profundamente em debates sobre as razões que envolvem a honestidade humana, tema frequentemente ilustrado por casos que vêm à tona no cotidiano global quando várias pessoas buscam obter vantagens ilícitas, faz-se importante ressaltar um campo de atuação técnico-científico de certa forma pouco difundido, inclusive entre profissionais do Direito: a perícia grafotécnica e de falsidade documental.

Essa especialidade tem ganhado destaque devido ao aumento de fraudes, especialmente aquelas que envolvem falsificação de documentos e de assinaturas. A perícia grafotécnica consiste na análise detalhada das características individuais da escrita, utilizando métodos e técnicas específicas para identificar a autoria ou a autenticidade de documentos. Desse modo, ela se mostra como uma ferramenta fundamental no combate à fraude, oferecendo suporte técnico para decisões judiciais e administrativas, ao mesmo tempo em que contribui para a segurança jurídica e para a busca da verdade. A análise grafotécnica tem-se consolidado, tanto no âmbito jurídico quanto em âmbito extrajudicial, como meio probatório eficaz no combate a fraudes relacionadas à autenticidade de assinaturas e de documentos, fundamentando-se em métodos técnicos reconhecidos para a validação e identificação da autoria de escritos.

Os estudos na área de grafotecnica, em linhas gerais, se dividem em duas frentes: os chamados elementos dinâmicos e os elementos estáticos da escrita, que diversos autores também denominam, respectivamente, como de gênese gráfica e como de formas gráficas. Os elementos dinâmicos, ou gênese gráfica, referem-se aos aspectos relacionados ao movimento e ao processo de execução do gesto gráfico, como velocidade, ritmo, pressão e direção dos traços. Já os elementos estáticos, ou de forma gráfica, correspondem à configuração visual final da escrita, abrangendo fatores como tamanho, inclinação, espaçamento e proporção das letras. Sempre importante reforçar que os chamados estudos de formas, os estáticos, tem menor peso em relação aos estudos de gênese, uma vez que em geral são os primeiros a serem copiados em processos de falsificação, ou mesmo disfarçados em casos de autofalsificação. No entanto, o estudo conjunto desses elementos permite uma avaliação mais criteriosa e científica sobre a autenticidade de grafismos.

Via de regra, deve ser dada especial atenção às questões que envolvem a gênese gráfica, uma vez que aqueles movimentos resultam de comandos cerebrais complexos, integrando fatores motores, cognitivos e emocionais do indivíduo no momento da construção das escritas. Dessa forma, a escrita manual não se limita a um simples ato mecânico, mas reflete características únicas de cada pessoa, representando uma importante fonte de identificação nesse tipo de trabalho pericial. Ao abordar de forma detalhada os elementos dinâmicos e estáticos da escrita, bem como a influência dos comandos cerebrais na produção do gesto gráfico, tem-se como resultado a individualização do ato da escrita, de enorme importância para o estabelecimento da verdade dos fatos.

Já no âmbito das análises periciais destinadas à identificação de fraudes em documentos, observa-se uma crescente



complexidade em relação aos desafios enfrentados. Se por um lado o perito dispõe hoje de instrumentos tecnológicos avançados como a fotografia digital, os sistemas de captura de imagens e de iluminação que aprimoram a identificação de elementos inaparentes, além de softwares especializados que possibilitam a aplicação de filtros e ajustes para uma melhor avaliação dos documentos, é igualmente notório que os fraudadores também se beneficiam desses avanços. Assim, a elaboração de documentos fraudulentos ou a manipulação de peças documentais tornam-se igualmente mais sofisticadas, intensificando as dificuldades inerentes à atuação pericial e exigindo constante atualização técnica e metodológica dos profissionais envolvidos. Por este motivo, é fundamental que, sempre que possível, os trabalhos periciais relativos à falsidade documental sejam realizados sobre as peças sob as quais recaem suspeitas de fraude, em suas vias originais. Isso possibilita ao perito uma avaliação mais precisa e confiável, eliminando dúvidas que poderiam surgir caso fossem utilizadas cópias ou reproduções digitais. Ao trabalhar com o original, o profissional pode analisar todos os elementos físicos e gráficos, como por exemplo, as sulcagens provocadas pelo movimento do instrumento escritor a partir da pressão exercida sobre a superfície do papel.

Em síntese, a atuação da perícia grafotécnica e de falsidade documental tem assumido um papel cada vez mais relevante no contexto jurídico e social atual, não apenas pela sua contribuição técnica para a identificação de fraudes e validação de documentos, mas também por ser um instrumento essencial na busca pela verdade real dos fatos. Ao fornecer elementos concretos e embasados cientificamente, este trabalho pericial permite que magistrados, advogados e demais operadores do Direito tomem decisões mais seguras e fundamentadas, promovendo a efetivação da justiça e a proteção dos direitos das partes envolvidas. Assim, à medida que as técnicas de falsificação evoluem, torna-se indispensável valorizar e investir na especialização dos profissionais desta área, garantindo que a análise documental seja realizada com rigor e precisão, em prol da lisura dos processos e do fortalecimento da segurança jurídica.



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br

@brasil_contabilidade Brasil Contabil (41) 98461-0941 https://brasilcont.com.br/

PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA
[41] 9 9525-9015
psicoequilibrium11
Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

Brasil contabilidade
POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE
Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.
(41) 98461-0941 https://brasilcont.com.br/ brasil_contabilidade
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Paraná tem 6 cidades entre as 20 melhores do Brasil no ranking de saneamento; Sanepar lidera entre empresas

O Paraná é referência nacional em saneamento básico com seis cidades entre as 20 com os melhores indicadores do Brasil. Foz do Iguaçu (9º), Maringá (12º), São José dos Pinhais (13º), Ponta Grossa (15º), Londrina (17º) e Curitiba (19º) se destacam nos indicadores de coleta e tratamento de esgoto, de acordo com o **Ranking do Saneamento 2026**, divulgado na quarta-feira (18) pelo Instituto Trata Brasil. Além disso, a Sanepar é a empresa de saneamento com maior número de cidades no top 20, as mesmas seis, seguida da Sabesp, de São Paulo, com cinco.

Entre as cidades paranaenses que aparecem em evidência no ranking nacional, São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, foi a que teve a maior evolução entre 2025 e 2026, com um salto de

12 posições, entrando no top 20. Foi a quarta maior evolução do País, ao lado de Betim (MG), Guarulhos (SP) e Teresina (PI). Maringá cresceu duas posições, de 14º para 12º, assim como Londrina, de 19º para 17º.

Já Curitiba, terceira melhor Capital do índice geral, também lidera o ranking nacional no indicador de coleta de esgoto, com 100% de cobertura. Maringá e Ponta Grossa também aparece entre as vinte melhores cidades do Brasil nesse quesito.

No indicador de tratamento de esgoto, que é um dos mais relevantes do ranking, o Paraná apresenta desempenho ainda mais expressivo, com quatro cidades entre as dez melhores do País: Maringá, Cascavel, Curitiba e Londrina, todas com nota máxima no índice. A Sanepar, que atende 345 cidades, tem 100% de cobertura de tratamen-



Foto: Sanepar

to em cima do esgoto coletado.

“Esse novo indicador mostra que o Paraná está evoluindo a cada ano na busca pela universalização. A Sanepar mantém investimentos bilionários nos municípios em novas estações de tratamento e redes de coleta, ampliando as conexões e geran-

do saúde. Esses investimentos são essenciais para garantir que o Estado continue a figurar como protagonista nesse segmento, que é fundamental para a qualidade de vida”, afirma o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

Segundo o estudo, apenas

56,7% da população brasileira conta com coleta de esgoto, enquanto o índice de tratamento chega a 51,8%. Nos municípios mais bem colocados do Paraná, esses indicadores se aproximam da universalização, com níveis próximos ou superiores a 90% na coleta. De acordo com o levantamento, os 20 melhores municípios do País, grupo que inclui seis cidades paranaenses, têm, em média, 98,08% de coleta de esgoto e 77,97% de tratamento, enquanto os 20 piores têm apenas 28,06% e 28,36%, respectivamente.

Entre 2025 e 2029, estão previstos mais de R\$ 13 bilhões em investimentos em obras e projetos em todas as regiões do Paraná, com mais de 500 frentes em andamento. Até 2030, outros R\$ 6,75 bilhões devem ser aplicados na expansão e modernização dos sistemas de

esgotamento sanitário.

Os resultados já aparecem na prática. Apenas nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, a Sanepar coletou e tratou **80,6 bilhões de litros de esgoto**, evitando que um volume equivalente a mais de 32 mil piscinas olímpicas fosse despejado na natureza. O número representa crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela ampliação da rede, com mais de 100 mil novas ligações.

O Ranking do Saneamento 2026 avalia os 100 municípios mais populosos do Brasil com base em indicadores como abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, investimentos e eficiência dos serviços. Os dados utilizados são provenientes do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA). **(AENPR)**

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos aulas, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Incluídos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
(Câmeras e microfones individuais + vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

GRAVAÇÃO DE PODCAST

- ✓ Captação com 3 câmeras simultâneas
- ✓ Microfones profissionais
- ✓ Iluminação de estúdio profissional
- ✓ Operador técnico na gravação
- ✓ Orientação técnica durante o processo
- ✓ Arquivo entregue em 24h em alta resolução

PRODUÇÃO DE AULAS E CURSOS

- ✓ Cenário neutro ou personalizado
- ✓ Gravação com até 3 câmeras
- ✓ Microfonação com lapela
- ✓ Iluminação específica para cursos
- ✓ Operador técnico no estúdio
- ✓ Arquivos em alta resolução entregues em 24h

CAPTAÇÃO DE VÍDEO PUBLICITÁRIO INSTITUCIONAL

- ✓ Briefing detalhado antes da gravação
- ✓ Captação com equipamentos profissionais
- ✓ Microfonação adequada ao ambiente
- ✓ Iluminação de apoio
- ✓ Direção de cena durante as gravações
- ✓ Arquivos entregues em alta qualidade

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- ✓ Sessão com duração a partir de 1h
- ✓ Variedade de fundos e cenários
- ✓ Tratamento de cor e luz
- ✓ Direção de cena durante as gravações
- ✓ Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, vinheta, thumbnails e identidade visual completa, alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com muita lei para patrocinadores.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards editados para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou vídeos como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Paraná é um dos quatro estados do Brasil a contar com Plano de Ação Climática

O Paraná é um dos quatro estados a contar com um Plano de Ação Climática robusto, que integra metas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e medidas para enfrentar os desastres climáticos. É o que mostra a segunda edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas, lançado na quarta-feira (18).

Além do Paraná, cujo plano foi coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), também se destacam os estados de Minas Gerais, Pernambuco e Piauí. O anuário é elaborado pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS) e pelo Centro Brasil no Clima (CBC), com apoio do Itaúsa.

O secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca, afirma que o Paraná tem instrumentos robustos para combater os impactos das mu-

danças climáticas no Estado. “O Paraná está na vanguarda da ação climática no Brasil porque uniu planejamento, ciência e compromisso público em um plano robusto. Reduzimos emissões, fortalecemos a resiliência das cidades e investimos em inteligência ambiental, com novos radares do Simepar e o mapeamento de vulnerabilidades regionais”, afirma.

O Plano de Ação Climática do Paraná (PAC-PR) reúne metas, estratégias e ações do Governo do Estado para reduzir emissões de gases de efeito estufa e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas. Ele conta com um diagnóstico, elaborado pela Sedest, Instituto Água e Terra (IAT) e pelo Sistema de Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), com projetos e ações implementados pelo estado para combater os efeitos da mudança climática.

Foto: Denis Ferreira Netto-SEDEST



O documento é estruturado a partir de quatro eixos principais: mitigação, focado em reduzir as emissões de gases de efeito estufa; vulnerabilidade, impacto e adaptação, que visa identificar áreas mais suscetíveis a desastres e adotar medidas adaptativas; pesquisa e desenvolvimento, buscando soluções inovadoras para reduzir os impac-

tos das mudanças climáticas; e educação e divulgação, com o intuito de sensibilizar a população sobre as causas e consequências da mudança do clima, promovendo ações individuais e coletivas de mitigação e adaptação.

O PAC-PR também conta com o Mapeamento de Vulnerabilidades, que aponta as fragi-

lidades dos municípios paranaenses em relação aos eventos climáticos extremos causados pelas mudanças climáticas. Outro documento presente no plano é o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Paraná, que fornece estimativas de emissões de gases de efeito estufa no Estado no período de 2005 a 2019.

Outros pontos abordados é o Plano de Adaptação Baseada em Ecossistemas, que inclui medidas como a preservação e conservação de áreas naturais e a recuperação de áreas degradadas, além de outras ações de sustentabilidade, e o Plano ABC+ PR, elaborado a partir de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para orientar e promover práticas sustentáveis na agropecuária. (AENPR)

Tratamento de queimados no Paraná combina alta tecnologia e oferta de leitos acima da média

Uma explosão doméstica ou um acidente de trabalho com eletricidade pode transformar uma vida em poucos segundos. As queimaduras graves resultantes desses acidentes exigem cirurgias, tratamento intensivo e um longo processo de recuperação, realidade enfrentada por centenas de paranaenses todos os anos. Nesses casos, o atendimento especializado faz toda a diferença.

No Paraná, o primeiro socorro a um paciente vítima de queimaduras é feito pelo serviço de emergência de referência da região, com foco na estabilização clínica. Nessa etapa inicial, as equipes priorizam a manutenção das funções vitais, como respiração e circulação, para reduzir riscos e garantir as melhores condições possíveis nas primeiras horas após o acidente.

Esse atendimento pode ocorrer em prontos-socorros ou Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais de referência para trauma. Após a estabilização inicial e o afastamento do risco imediato de morte, a equipe médica avalia a necessidade e o momento mais adequado para transferência do paciente a um Centro de Referência para Tratamento de Queimados, onde há estrutura especializada para esse tipo de cuidado. Segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Paraná conta atualmente com 23 leitos clínicos e 12 leitos de UTI especializados no atendimento a pacientes queimados. Destes, 19 leitos (seis UTIs e 13 leitos de enfermaria adulto) estão localizados no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) em Curitiba e 16 (seis UTIs, quatro leitos de enfermaria adultos e seis leitos de enfermaria pediátricos)

no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HU) em Londrina.

O número de leitos clínicos de enfermaria do Paraná é proporcionalmente maior que o registrado em estados como São Paulo (41 leitos), Minas Gerais (14) e Rio Grande do Sul (12), quando comparado a sua população. Já na estrutura de UTI, o Paraná apresenta oferta superior à de estados como Rio de Janeiro (10), Minas Gerais (14) e Rio Grande do Sul (4). O levantamento nacional ainda mostra que 12 estados brasileiros não possuem nenhum leito de UTI específico para essa finalidade. “Nosso compromisso é oferecer sempre o melhor atendimento para toda a população do Paraná. No caso específico do tratamento de queimados, o atendimento especializado e humanizado é fundamental. Por isso, é tão importante que a saúde pública conte com as unidades de referência, com profissionais capacitados e estrutura adequada para esse tipo de cuidado”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Quando a transferência é indicada, o hospital solicita a vaga à Central Estadual de Regulação de Leitos, responsável por identificar, em toda a rede de saúde, o leito mais adequado para o atendimento. Nos casos mais graves, o transporte pode ser feito com apoio das aeronaves do Governo do Estado, coordenadas pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), utilizando aviões de asa fixa ou helicópteros para garantir rapidez e segurança no deslocamento.

O tratamento em Unidades de Referência para Queimados é fundamental para a recuperação dos pacientes. Nessas estruturas,

Foto: HU/Uel



equipes multiprofissionais especializadas acompanham o manejo das vias respiratórias, cuidados intensivos, curativos sequenciais e o tratamento de possíveis complicações, como infecções e quadros de choque séptico ou hipovolêmico.

Quando o atendimento inicial é realizado de forma adequada e em serviços capacitados, o paciente chega à etapa especializada em melhores condições clínicas, o que aumenta as chances de recuperação até a alta hospitalar.

Somente no ano passado, 1.777 pacientes fizeram procedimentos para atendimentos de queimaduras no Paraná. O número é 6% menor do que o registrado em 2024, quando 1.894 pacientes foram internados. Além dos leitos destinados ao atendimento especializado, toda a Rede hospitalar do SUS do Estado, nos seus mais de 21,7 mil leitos possui profissionais e equipamentos especializados para lidar com diversas patologias, o que inclui o tratamento e atendimento aos queimados.

O HU de Londrina é uma referência no atendimento a paci-

entes queimados no Paraná e conta com uma equipe multidisciplinar formada por mais de 100 profissionais especializados, entre cirurgiões plásticos, médicos intensivistas, psicólogos, enfermeiros e fisioterapeutas, responsáveis pelo acompanhamento contínuo durante todas as etapas do tratamento.

“A assistência especializada em queimados é fundamental porque esse tipo de lesão pode compro-

meter não apenas a pele, mas também funções importantes do organismo, como a regulação da temperatura, o equilíbrio de líquidos e a proteção contra infecções. Pacientes queimados geralmente necessitam de um cuidado complexo, que envolve manejo adequado da dor, prevenção de infecções, curativos específicos, suporte nutricional e, em alguns casos, procedimentos cirúrgicos”, relata a coordenadora de enfermagem do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Universitário da UEL, Elisângela Flausino Zampar. Ela enfatiza ainda que outro diferencial dessas unidades está na estrutura preparada para esse tipo de paciente, com protocolos específicos de atendimento, controle rigoroso de infecções, curativos avançados e acompanhamento contínuo da evolução das lesões. Além do tratamento inicial, os pacientes seguem com a reabilitação, com auxílio na recuperação funcional, na mobilidade e no suporte emocional. (AENPR)

CWVB
BRINDES

DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234



Rua Conselheiro Laurindo, 2141